ANO [illegible] — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1932 — N.º 3438

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EM tempos que já lá vão, a policia, para desimpedir o transito, convidava as pessoas que têm por habito formar magotes e centros de cavaco em plena rua, a destroçar, seguindo qual o mesmo ou diferente rumo.

Durou poucos meses a "experiencia„ não sabemos porquê.

Triunfou a rotina.

O passeantes gostam de encontrar-se com os seus conhecidos e deblaterar, como moinhos de vento desarvorados Acontece, porem, que embaraçam a marcha de quem não é curioso nem palrador. Ainda ontem, pelas 18 horas, no Chiado, se constituiu um grupo de quatro individuos passeantes que, provavelmente a contar anecdotas picarescas, riam a bandeiras despregadas.

No seu amplo e sonoro contentamento nem sequer repararam nos que tinham de saltar do passeio, sem possibilidade de removerem o obstaculo que lhes tolhia o passo!

* * *

COMO já dissemos, a conferencia que o sr. dr. Joaquim Manso vai fazer no proximo sabado, 11 do corrente, pelas 21 horas e meia, no salão grande do Ateneu Comercial, é a convite do "Nucleo de Propaganda Educativa„ cujo patrono é Camões. Têma: — *Formação Mental da Mocidade*. Versará os seguintes pontos:

"Espiritos claros e espiritos confusos. O raciocinio e a erudição. Instrução, educação e cultura A profissão e a especulação desinteressada. Ensino superuniversitario. O espirito e a realidade. Adaptação e desadaptação. O idealismo de Poincaré. O mundo exterior e a consciencia. Equilibrio instavel nas suas relações. Portugal e a historia ou a evolução do inacabado. Intervenção da mocidade. Imitação e criação. Paris e o nosso sol. Camões. O mito de Perseu e Andromeda. Conclusão.„

* * *

O TRANSITO de veiculos na cidade está ainda por regularizar em muitas arterias. Uma delas é a estreita rua D. Diniz, onde os veiculos passam no sentido ascendente e descendente, com grave perigo dos transeuntes.

Ante-ontem houve ali um desastre mortal — e já não é o primeiro — de que foi vitima uma criancinha de cinco anos.

Não podiam os carros subir pela rua de D. Diniz e descer pela travessa de Santa Quiteria, seguindo depois pela joven e incompleta avenida Pedro Alvares Cabral. Aqui deixamos o alvitre á Camara Municipal, de resto secundado pelo comercio local.

* * *

FOI nomeada uma comissão composta dos srs. brigadeiro Alberto da Silva Basto, drs. José de Figueiredo e Reinaldo dos Santos, coronel Carlos Pereira dos Santos e major José de Sá Nogueira, para dar o seu parecer sobre o projecto de decoração da sala da Grande Guerra do Museu de Artelharia.

O ARTIGO 42.º

O art.º 42.º da Constituição, salvo melhor parecer, revela um excessivo escrupulo e respeito pelos compromissos do Estado, certamente para serenar o animo assomadiço dos credores. Reza assim:

«O Estado não pode diminuir, em detrimento dos portadores de titulos, o capital ou o juro da divida publica fundada, podendo, porém, convertê-la nos termos de direito.»

Por motivos e razões faceis de perceber, talvez não seja mau eliminá-lo. Bem sabemos que as boas finanças exigem as boas contas e que Portugal costuma honrar a sua assinatura. Mas sendo isso tradição nossa, de resto relembrada em cada contrato de emprestimo, se não estamos em êrro, dispensa-se imprimir-lhe tamanha solenidade.

A Constituição é um documento em que, como num bronze votivo, se escrevem sómente as palavras necessarias para traduzir a essencia dos direitos e deveres, as garantias que o Estado reconhece e assegura e as responsabilidades que ele assume na ordem politica, civil, administrativa, social e cultural.

A sua probidade presume-se sempre, enquanto os factos não demonstrarem o contrario.

Mas nesta hipotese pouco importa que a Constituição afirme, na melhor das intenções, que «o Estado não pode diminuir, em detrimento dos portadores dos titulos, o capital ou o juro da divida publica fundada», porque os capitalistas se encarregarão de proceder de harmonia com os seus interesses.

Qual a obrigação dos govêrnos, na administração das finanças publicas?

Agir de forma que não cometam erros nem se lancem em aventuras perigosas, cuidando do equilibrio orçamental e do fomento da riqueza com zelo exemplar.

Encerra a Constituição disposições bastantes para que Tesouro esteja a coberto de inquietantes surpresas?

Isso basta para prevenir dilapedações ou gastos das receitas estadoais. De resto, os prestamistas regulam-se por normas de prudencia e cautela que não oferecem margem para o imprevisto. Acaso uma conversão feita em horas criticas não poderá conduzir, posto que indirectamente a uma reducção de capital e juro?

Por todas estas rasões e outras que seria ocioso produzir, afigura-se que o art. 42 corresponde a uma tautologia — tanto nas situações financeiras prosperas como nas catastroficas.

FILOSOFANDO...

Ele: — Desde que me conheço, que ouço falar no paraiso, e nunca saimos do inferno.

Ela: — Talvez assim seja melhor! E' que quando se chegasse ao paraiso, perdia-se a maior felicidade, que é a de se poder sonhar com a felicidade...

COLETTE, a deliciosa Colette dos gatos e das Claudinas, a Colette Wily da literatura, que teve a sua grande aura e endoideceu meio mundo — mudou agora de genero de literatura: montou um instituto de beleza. E se não é empresaria, é, pelo menos, directora.

Milhares de Claudinas vão agora recorrer ao seu talento literario, á sua arte de fazer mulheres bonitas. O amôr, afinal, que se surpreende numa novela é o mesmo que sai dum instituto de beleza.

Entre as mulheres amorosas dos romances e as mulheres amorosas dos laboratorios — a diferença é apenas esta: umas existem pela imaginação de Colette, outras existem pelas mãos de Colette.

A literata passou a ser escultora. A *maquillage* é uma arte de escopro e de baton. Não podendo restaurar o coração de tantas milhares, que foram da sua côrte, Colette passa a restaurar a mocidade daquelas que agora são — da sua loja.

Que saudades da Colette de Willy!

* * *

O MINISTRO da Instrução, do govêrno espanhol, dirigiu um questionario ás Universidades, afim de se estudar a melhor maneira de travar as matriculas no ensino superior, limitando-as, ou de admitir livremente os estudantes, dificultando-lhes, porém, as provas escolares, com vista a uma selecção rigorosa.

Qual o motivo?

A existencia dum largo proletariado intelectual, visto que as profissões liberais não comportam tanto diplomado. Pelo contrario, na agricultura, comercio e industria escasseia o pessoal habilitado e especializado nas respectivas tecnicas.

Entre nós, não se poderia fazer qualquer cousa no mesmo sentido?

* * *

RECEBEMOS o n.º 1 dos "Arquivos de Dermatologia e Sifiligrafia„, de que são directores o ilustre professor dr. Rocha Brito e assistente dr. Jorge Marcelino, da Universidade de Coimbra. O sumario é o seguinte:

"Historia da Gafaria de Coimbra„, pelo prof. Rocha Brito. "Sôbre dois casos de Lepra„, pelo professor auxiliar Lucio de Almeida. "A lepra no concelho da Figueira da Foz„, pelo dr. Ulrich Salvador.

* * *

FOI nomeado o sr. dr. Sampaio e Melo como juiz do Supremo Conselho de Administração Publica, para proceder á revisão do processo de que resultou a demissão do sr. Mario Carvalho de Aguiar, do cargo de secretario geral do governo civil de Evora.

* * *

FORAM criadas nos comandos militares de Açores e Madeira três delegações do serviço de administração militar, duas com séde em Ponta Delgada e Angra do Heroismo, e outra no Funchal.

Desportes

O Porto-Madrid militar

Depois do jogo no Estadio em que o «team» militar de Lisboa derrotou Madrid por 4-2, mas em que se sentiu perfeitamente a desmoralização dos nossos visitantes após a saída de Marin, ha um grande interesse pela luta de «foot-ball» que depois de amanhã se vai desenrolar no Porto.

Primeiro, porque os espanhois podem muito bem fazer uma melhor exibição. Recordemos o trabalho da sua linha avançada no primeiro tempo do jogo contra Lisboa...

E, segundo, porque a rivalidade desportista entre Lisboa e Porto incita e encoraja os do norte á busca dum melhor triunfo que o alcançado pelas côres da capital.

A selecção militar do Porto ha muito que se encontra constituida. E' assim: Oliveira (Salgueiros); Carlos Alves (Academico) e Jorge Teixeiro (Salgueiros); Reis (Boavista), Alvaro Pereira (F. C. P.) e Novoa (Boavista); Alipio (Salgueiros), Waldemar (F. C. P.), Acacio Mesquita (F. C. P.), Guerreiro (Academico), e Soares (Candal). Ao todo, 3 jogadores do Porto, 3 do Salgueiros, 2 do Boavista, 2 do Academico e 1 do Candal.

E', sem duvida, uma optima selecção aquela que vai defrontar os madrilenos e representar os portuenses.

Se não estamos em erro, á excepção de Guerreiro, do Academico, já todos os outros elementos tiveram a honra de defender, como seleccionados, o nome desportivo da cidade por eles agora mais uma vez representada. Carlos Alves, Waldemar e Alvaro Pereira pertencem até á série de jogadores que têm tido sempre um lugar marcado na «équipe» de Portugal.

Pelo que se vê, a selecção de Madrid tem um sério adversario pela sua frente. Mas não está de antemão vencida. O grupo de Madrid, de facto, revelou-se «team» capaz de vencer as nossas selecções regionais.

* * *

Os militares de Madrid estão encantados com Portugal onde têm sido muito bem recebidos.

Ontem passaram o dia em Coimbra e visitaram os arredores. Hoje, abandonaram a Curia e partiram para o Porto, onde tiveram uma recepção entusiastica. No Porto descansam até depois de amanhã e no Estadio do Lima se desenrolará nesse dia, pelas 18 horas, o esperado encontro militar Porto-Madrid.

O produto liquido deste jogo tem um fim altamente simpatico. Destina-se á «Obra de assistencia aos filhos dos cabos e soldados da G. N. R.».

FESTAS DESPORTIVAS

O Grupo Desportivo «Os Trêse» realiza, no proximo sabado, dia 11, no salão da Ilustração Portuguesa», uma festa muito interessante, com sessão solene e baile, em homenagem ás secções desportivas do club.

Reina grande entusiasmo entre os socios do G. D. «Os Trêse» e suas familias, pelo que se espera que a festa depois de amanhã resulte brilhantissima.

O Club Desportivo de Pedrouços realiza tambem no proximo sabado um grandioso baile, com os divertimentos e atracções proprias da quadra dos Santos populares.

Os seus atletas fazem alguns numeros muito interessantes.

Festas no Estoril

No proximo sabado realiza-se, no Casino Estoril, promovido por uma comissão de senhoras, um «jantar á americana», de fins beneficentes, para o qual ha já marcado, segundo sabemos, grande numero de mesas.

Os pedidos podem dirigir-se ao Casino ou ser feitos pelo telefone E 251.

No dia seguinte realizam-se no Tamariz, a linda esplanada, tambem do Estoril, um encantador festival em honra de Santo Antonio. Haverá iluminações especiais, fogos de artificio, bailes populares, queima de alcachofras, tudo, enfim, quanto é de tradição nesta noite.

LIVROS NOVOS

Vitor Machado, nome que já conquistou um lugar de relêvo como escritor, acaba de publicar um interessante livro de novelas, intitulado. «Filigranas».

Do mesmo autor saiu agora a lume uma graciosa colecção de anecdotas, com o titulo «Graça teatral».

HOTEL BAYARD
17, Rue du Conservatoire, 17
PARIS
o preferido dos Portugueses—onde se fala português—Diaria completa desde 50 francos
RECOMENDAM-SE
A. & H. Ghisletti

TEATRO E CINEMA

A festa de sabado no Nacional

Amelia Rey Colaço, a actriz da «élite», é uma das raras, rarissimas entre nós, a quem se pode classificar de Artista. Ai fica a documenta-lo as suas indiscutiveis afirmações de beleza e de talento.

A ela se deve, quasi exclusivamente, a revolução que ha uma dezena de anos se vem operando entre nós, da «mise-en-scéna» pictoral, da espiritual elegancia com que cuida do arranjo das cenas.

Amelia Rey Colaço realiza a sua festa artistica no proximo sabado, 11, e de novo vamos ter a confirmação do que fica dito. O escolhido programa, que a ilustre artista preparou para esta noite, de novo vem acentuar a nossa opinião.

Representa-se, em espectaculo unico, a celebre peça de Pirandello «Sonho... mas talvez não». A seu lado, o ilustre artista Samuel Diniz, que gentilmente se prestou a cooperar esta noite na festa da sua colega, no papel por ele, quando da representação desta peça na noite do Congresso da Critica e com a presença do seu autor, e que mereceu do ilustre dramaturgo os maiores encomios.

Representa-se ainda a encantadora peçazinha em 1 acto, de Julio Dantas, «Soror Mariana», notavel criação de Amelia Rey Colaço e para fechar esta grande noite de arte representar-se-á, em espanhol, a linda peça em 1 acto, dos Irmãos Quintero, «Sangre Gorda»».

Esta encantadora comedia foi, por assim dizer, a chave que abriu as portas do Teatro a Amelia Rey Colaco. Foi com a representação desta peça em espanhol, como agora o vai fazer, com que o grande e saudoso Mestre Augusto Rosa convenceu o saudoso professor Alexandre Rey Colaço a deixar sua filha a entrar no Teatro.

Lucilia Simões-Ilda Stichini

«Sonho da Madrugada», é a ultima produção de Vasco de Mendonça Alves, a ultima novidade da literatura dramatica portuguesa. Com «Sonho da Madrugada» faz a sua estreia no Teatro Politeama a companhia Lucilia-Ilda Stichini-Erico, na qual figuram Alexandre de Azevedo, Assis Pacheco, José Gamboa e Irene Izidro, que hoje regressa de Madrid. O Teatro Politeama, com uma companhia desta categoria com o interesse de ver trabalhar juntos, artistas que pela primeira vez se encontram no mesmo palco como Lucilia Simões e Ilda Stichini, não pode deixar de merecer as atenções do publico. O Teatro Politeama, com o maior acontecimento artistico da actualidade abre as suas portas no proximo dia 17.

«O Dia das Romarias»

E' definitivamente no proximo domingo que terminam no Avenida, pela brilhante companhia José Climaco, os espectaculos da revista «O Dia das Romarias», que vai sair da cena por ter terminado o contrato entre esta companhia e a empreza José Climaco, sendo equalmente estas, as ultimas noites em que se exibe em Lisboa a famosa bailarina negra, de 12 anos, Little Esther, que segue a cumprir os contratos que tem para Paris, Berlim e Londres.

«A Hora do Diabo» no Apolo

Para suceder á «Pastilha do Amor» que hoje se despede, o Apolo anuncia para amanhã a estreia duma peça de genero egual mas, ainda, com maiores elementos de atração. Intitula-se «A Hora do Diabo» e é original do espirituosissimo escritor Felix Gandera, tendo-a traduzida um ilustre escritor que se oculta sob o pseudonimo de Olavo Netto.

Atrás do reposteiro

Para maior perfeição no desempenho, montagem e «mise-en-scêne», a nova revista do Variedades, «Pirilau», que devia estrear-se na sexta-feira, 10, sobe á cena, definitivamente, na quarta-feira, 15, em duas sessões, inaugurando a época deste teatro.

—«O Conde de Vila Franca do Campo» é o titulo de uma peça historica que uma companhia de declamação representará, este verão, em Lisboa, original de um escritor que se estreia neste genero de trabalhos.

—Diz-se que tambem farão parte da companhia, que está a organizar-se para o Maria Vitoria, as actrizes Hortense Luz, Margarida Ferreira, Amelia Perry e ainda uma «estrela» de revista ultimamente muito discutida e que já aceitou o respectivo convite.

—Tambem a artista Conchita Ulia recebeu proposta, recentemente, para voltar ao teatro, tendo declarado achar-se desligada da sua vida de cena ainda por mais algum tempo.

—Embarca no proximo domingo, 12, no Rio de Janeiro, para Lisboa, depois de uma larga «tournée» pelo Brasil, a companhia Adelina-Aura Abranches, que deve desembarcar em Leixões no final do mês corrente.

—O maestro Wenceslau Pinto está já musicando uma opereta, com destino á proxima temporada da companhia Armando de Vasconcelos, no Trindade, epoca de inverno, original de Avelino de Sousa e Artur Horta.

—Anuncia-se, para uma curta série de récitas, a estreia, brevemente, em Lisboa, de um importante espectaculo de variedades do qual fazem parte dois notaveis artistas internacionais de grande fama.

—Um brilhante artista português que até agora se tem revelado um excessional elemento coreografico nas nossas companhias de genero musicado, vai estrear-se brevemente como galã de comedia, numa companhia do genero.

—Dentre os elementos masculinos que irão realizar no Maria Vitoria a revista «Sape-Gatoi» destacam-se os actores Vasco Santana, Silvestre Alegrim e Santos Carvalho (Manuel).

—Com «A Mascotte», opereta comica que se estreia depois de amanhã, no Gimnasio, vão os velhos matar saudades e os novos conhecer uma das peças de maior vivacidade e alegria e interpretada por cantores como Beatriz Baptista e Alfredo Henriques.

—Um dos numeros de variedades que têm vindo ao Capitolio, e têm sido um verdadeiro exito, é, sem duvida, o «Trio Sol de Cuba», «troupe» de mulatos que canta e dansa as ultimas novidades exoticas americanas e cubanas.

—Na Esplanada Alvares Cabral (ex-Monumental) é exibido o lindissimo filme «Mam'zel Nitouche», soberba interpretação de Anny Ondra e Orcar Kariweis.

O concerto de S. Carlos

A ilustre cantora D. Josefina Lagos transmitiu-nos os seus sinceros agradecimentos e a todos que colaboraram para o exito do concêrto que organizou em S. Carlos, a favor do Instituto do Cancro, em especial á sr.ª D. Herminia Teles da Gama, não só pelo seu trabalho de organização da festa, mas pela passagem de bilhetes e pela oferta e venda de exemplares do seu livro «Docel de lagrimas».

Conferencias cientificas

No Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina de Lisboa fará o sr. dr. Carlos Santos, filho, duas conferencias, hoje e na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, sôbre «Anomalias costo-vertebrais—Goethe e Rudolf Steiner».

Os melhores almoços
a Esc. 9$00 com vinho
no RESTAURANT CLUB
Rua Serpa Pinto, 12

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

"PUBLICITAS"
sistema P. O. P. de Paris
"placards" no elevador de Santa Justa
Ultimas noticias do "Diario de Lisboa"

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

ULTIMA SEMANA!
AVENIDA
DESPEDIDA DA REVISTA
O Dia das Romarias
Ultimas noites de exibição da celebre bailarina negra
Little Esther

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concêrto de orquestra: «Passatempo n.º 11 em ré», de Mozart; «Adagio para clarinete e cordas», de Wagner; «Nocturno em ré», de Chopin e «Rondino», de Vieuxtemps, em violino; «Prunella» e «Um ar campestre», de Dole, em orquestra; «Rapsodia piemontesa», de Sinigaglia, em violino e «Filipe II», preludio de Grossens, em orquestra; BOLZANO (1,5 kw.—368,1 m.): «A boneca de Nuremberg», de Adam; «Regret des papillones, de Desenzani; «Amare», de Clemus; «Carmen», de Bizet; «Canção mistica», de Manoni; «Nostalgia de Granada», de Corti; «Sylvia», de Delibes; «Colombine», de Caylor; «Três dansas», de German e «Ronda nocturna», de Ramponi.

20 e 30: BORDEUS-LAFAYETTE (12 kw.—304 m.): «Soirée» vienense: «Viena continua Viena», de Schraumel-Lalabert; «As crianças de Viena», de J. Strauss; selecções do «Conde de Luxemburgo», e «A viuva alegre», de Lehar; «O belo Danubio azul» e «A legenda da floresta», de Strauss, etc.

20 e 45; POSTO PARISIENSE (60 kw.—328,2 m.): concêrto de orquestra e canto; LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): «Moeder au Gerechtigkeit», peça chinesa de A. Ehenstein, musica de G. Kneip.

21: TOULOUSE (8 kw.—385 m.): retransmissão da Escola Filarmonica: «Velhos camaradas», de Teikek; «Ouverture de Stradella», de Flotow; «Patria», fantasia de Paladilhe; «Meditação», de Laffon.

21 e 35: LONDRES NACIONAL (50 kw.—261,3 m.): concêrto de orquestra: «As alegres comadres de Windsor», de Nicolai; «Serenata para cordas em mi menor», de Elgar; «Variações sinfonicas», de Sampson, em piano; «O rei Cristiano II», de Libelius; «Rapsodia em bi bemol», de Brahms; «Carnaval em Paris», de Svensen, em orquestra.

21 e 45: ARGEL (16 kw.—363,6 m.): «Suite em ré» de Bach; «La murany», de Inghelbucht; «Sinfonia fantastica», de Berlioz; «Diansin», de Hué.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 20 e 20 ás 21 e 20: C T 1 H X (Rio de Mouro): discos.

Das 21 e 20 á 1: C T 1 A A (Radio Lisboa), discos.

Estas estações, excepto a C T 1 J H, trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	986$00	985$50	986$00
Externas da 1.ª Serie	1.020$00	1.018$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.010$00	1.020$00
Externas da 3.ª Série	—	1.060$00	1.070$00
Portos 6 3/4 1930	540$00	539$50	541$00
Consolidação 6 1/2 1930	502$00	501$00	502$00
B. C. de Lisboa assent.	335$00	330$00	345$00
B. C. de Lisboa port.	340$00	335$00	350$00
B. L. & Açores assent	228$00	227$00	228$50
B. L. & Açôres port.	228$00	—	229$00
B. N. Ultramarino assent	—	—	35$00
B. N. Ultramarino cupão	—	39$50	41$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
Banco Portugal port.	—	825$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	130$00
C. de Seguros Nacional	—	285$00	—
C. de Seguros Sagres	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	685$00	715$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	113$50	115$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	93$50	94$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	—	90$50	91$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	—	93$50
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	84$50	85$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$70	93$70	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	138$00	137$50	138$00
Acções Port. e Colonias	—	54$50	55$50
Acções C. N. Navegação	86$00	86$00	86$50
Acções Portug. de Pesca	77$00	76$50	77$50
Acções P. de Tab. cupão	144$50	144$50	145$00
Acções Tab. Port. cupão	192$00	190$50	195$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções Amboim 1.ª emis.	10$00	9$50	10$00
Acções Açucar d'Angola	—	148$00	155$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	39$50	40$00
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	—	150$00	164$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$17,9	1$18,3
Madrid	2$46,7	2$47,6
New-York	29$83,8	29$99,7
Zurich	5$86,2	5$88,3
Roma	1$53,5	1$54,1
Bruxelas	4$17,4	4$19,0
Amsterdão	12$13,5	12$18,0
Berlim	7$10,4	7$13,0
Praga	$88,9	$89,2
Rio de Janeiro	2$23,0	2$23,8
Libra ouro	143$50	—

A corrida de domingo

no Campo Pequeno

Temos no domingo, no Campo Pequeno, corrida sensacional, corrida de competencias forçadas porque ha prémios e porque ha um duro e dificil exame, em que a materia são touros de Palha Blanco, touros duros e de poder, touros que sempre atemorizaram toureiros, ainda os de maior cotação.

Outro atractivo colossal: em três dos touros a lide de bandarilhas é feita por artistas portugueses, alternando com os três valentissimos novilheiros contratados.

Os portugueses são Custodio, Joaquim de Oliveira e Antonio Dias.

Os novilheiros contratados possuem todas as qualidades de extraordinarios em bandarilhas. Por isso mesmo, foram preferidos para esta corrida. São êles Antonio Iglezias, «Magritas», êsse destemido rapaz que toureou em Lisboa no dia 8 de maio, e Bahamonde.

Devido á enorme responsabilidade na direcção duma corrida destas, a «inteligencia» vai ser confiada, ao que nos consta, a Manuel dos Santos.

A competencia entre cavaleiros é feita entre José Casimiro e Amado de Aguilar, mas Antonio Luis Lopes tambem toureia.

Conferencias

O sr. dr. Bento de Jesus Caraça, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, mais uma das suas lições publicas de «Iniciação Matematica».

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O dia das romarias».
Apolo—A's 21 e 30—«A pastilha do amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Cova da Piedade».
Capitolio—A's 21—Variedades
Pavilhão Português—A's 21— Cinema sonoro ao ar livre.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Central—A's 21 e 30.
Esplanada Alvares Cabral—A's 9 e 45—«Mam'zelle Nitouche».
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quartas e domingos—SONORO.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom Hugos Sequeira
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Estrela d'Alva—Rua de S. Paulo.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—A's 21

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castro Eça de Queiroz, D. Maria Izabel de Melo de Barros, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Antonia Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria da Assunção de Mendóça Siqueira, D. Helena Ferreira de Mesquita Borges, D. Maria da Assunção Rêgo Alvim Rezende, D. Maria da Piedade Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Matilde Carolina Cardoso Munoz e a menina Maria da Paz Batalha Manzoni de Sequeira.

Casamentos

Pelo sr. capitão Antonio Balha e Melo e sua esposa, sr.ª D. Maria Amelia Vilaça Balha e Melo, foi pedida em casamento, para seu cunhado e irmão, o sr. engenheiro Candido Ramires Vilaça, filho do sr. conselheiro Antonio Eduardo Vilaça e da sr.ª D. Amelia Ramires Vilaça, já falecidos, a sr.ª D. Gabriela Machado, filha do sr. Carlos Machado, comerciante da nossa praça e da sr.ª D. Rosaria Machado. O enlace realiza-se brevemente.

A caridade

No Palacio Palmela

Do programa da interessante «merenda infantil» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, na tarde de sabado proximo, nos salões do Palacio Palmela, ao Calhariz, onde se encontra instalada a Liga Naval, fazem parte varios numeros de cinema «Baby», apresentados pelo sr. Jorge Melo e Faro (Monte Real), de recitação por crianças e de versos por uma ilustre poetisa e consagrada escritora.

O programa abrirá por algumas palavras sôbre a obra dos «Preventorios», pela brilhante escritora sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros.

Os bilhetes de entrada, ao preço de 5$00, devem ser requisitados pelos telefones 2.3982, casa da sr.ª Condessa de Mangualde, e Benfica 75, casa da sr.ª D. Maria Carolina da Camara Mesquita.

No Casino Estoril

Pelo grande numero de bilhetes requisitados para a festa de caridade que se realiza no salão do restaurante do Casino Estoril, que constará de «jantar á americana», levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico, tudo nos leva a crer que será ali que tudo que de melhor conta a nossa aristocracia, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e Lisboa, ali virá ponto de reunião.

Os bilhetes de entrada, ao preço de 40$00, incluindo o jantar, devem ser requisitados pelo telefone Estoril 251, fazendo-se tambem pelo mesmo telefone a marcação de mesas.

No Arcadia

Realiza-se definitivamente amanhã, quinta-feira, o anunciado «chá dansante» que estava anunciado para 28 de maio ultimo, promovido por uma comissão de senhoras e em que tomam parte, por especial deferencia, a notavel soprano lirico Greta Schuvab, acompanhada ao piano por Olga Fraga.

Toma tambem parte nesta festa o simpatico e aplaudido artista, nas suas agradaveis canções brasileiras, Torres Marques.

Será, sob todos os pontos de vista, uma agradavel tarde de arte e alegria.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á estreia, ontem, neste aristocratico cine, do novo programa sonoro:

Esposa do adido militar junto da Embaixada de Espanha, Condessa de Arge, Condessa de Calharia, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Maria Feliciana Ortigão Burnay, D. Berta Ortigão Ramos, D. Fernanda de Abreu Caróça Lopo de Carvalho, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Julia Rino, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Daise Maria Cohen de Bettncourt, D. Albertina Gomes de Amorim de Guimarães Serodio, D. Maria Tereza Nunes Correia Abantes, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Elisa Talone Ferreira, D. Ema de Saldanha, D. Guilhermina Abrantes Costa, D. Maria da Gloria de Almeida Caiola Zagalo, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Eva do Nascimento e filha, D. Emmie Polnay de Castelo Lopes, D. Margarida Cambon Brandão, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maria do Ceu de Almeida Fernandes, D. Alda Barroso, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Lucy de Aguiar e filha, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Alice de Aguiar de Castro, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Ema Bastos Dias Costa, D. Dinah Bandeira, D. Maria Maxima de Arriaga de Melo Tavares e irmãs, D. Maria Reis Fernandes, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, D. Maria Luiza Pedroso Barata, etc.

Onde se almoça melhor, por 10 escudos, é na «Chic».

A festa a favor dos hospitais

no Gremio de Trás-os-Montes

Está já definitvamente organizado o programa da festa que, no proximo dia 11, se realiza no Gremio de Trás-os-Montes, a favor dos hospitais trasmontanos.

Será iniciada por breves palavras do presidente da direcção, sr. dr. Ferreira Deusdado, e do director geral da Assistencia, sr. Machado Pinto, seguindo-se um magnifico serão de arte, no qual colaboram as sr.as D. Laura Chaves, D. Elisa Reis, Olivia Guerra, D. Ofelia Freire Correia, D. Candida Cilia, D. Alda Caldeira e D. Irene Diniz; e os srs. Ruy Guedes, Jorge Croner de Vasconcelos, etc.

A' meia noite principiará o «baile de Santo Antonio», com cantigas e gutarradas, dansa dos cravos e das rosas e dansas regionais.

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos na secretaria do Gremio, das 14 ás 19, ou das 21 ás 23, e no estabelecimento do sr. José Antonio Rodrigues de Paula, rua dos Fanqueiros, 297, das 9 ás 19.

Reunião de um curso

Os antigos alunos do Instituto Superior Tecnico que naquela escola terminaram qualquer dos cursos de Engenharia no ano de 1921-22 vão reunir-se no proximo dia 11, em Lisboa.

Aqueles dos interessados a quem não foi enviada a respectiva circular convite, por se ignorar a residencia, devem dirigir-se ao engenheiro sr. Antonio Simões Crespo, no Instituto Superior Tecnico, para o efeito de inscrição.

CAMINHOS DE FERRO

A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta que tem posto um especial cuidado na organização dos seus serviços, pois, como ainda ha dias frizámos, apresenta as carruagens dos seus comboios com uma uniformidade digna de nota, e, atendendo aos desejos do publico, poz em circulação nos seus comboios rapidos, que fazem serviço internacional, carruagens de 3.ª classe, acaba de prestar um outro serviço á região que serve.

Queremos referir-nos á importação de carvão que está fazendo pelo porto da Figueira da Foz, o que permite uma intensa exportação pelo mesmo porto, da madeira da região central do país.

Foi publicado no «Diario do Govêrno» de 7 do corrente, por ter transitado em julgado, a sentença do Tribunal do Comercio de Lisboa, de 28 de maio proximo passado, homologando o acôrdo proposto pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses com os seus Obrigacionistas. Foram depositadas, em Portugal e no estrangeiro, com declaração de adesão a êsse acôrdo 492.896 obrigações, numero que excede em muito o que seria necessario para permitir a homologação.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

COMPANHIA PORTUGUESA DE FILMES SONOROS TOBIS KLANGFILM

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA—CAPITAL ESC. 1.000.000$00

Séde em Lisboa—AVENIDA DA LIBERDADE, 141, 1.º

TELEFONE 28117

Emissão de 10.000 acções do valor nominal de Esc. 50$00 cada uma para elevação do capital a 1.500.000$00

Condições da Subscrição

OS TITULOS SÃO DE 1, 5, 20 E 100 ACÇÕES

A subscrição, que é sujeita a rateio, estará aberta desde o dia 6 do corrente mês de Junho nos escritórios da Companhia e nos seus banqueiros:

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR—Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Vizeu, Chaves, Regoa, Celorico da Beira e em todos os seus correspondentes.

BANCO DA AGRICULTURA—Lisboa e todos os seus correspondentes.

Pagamento por cada acção

Esc. 25$00 no acto da subscrição — Esc. 25$00 a 6 de Agosto proximo

EXCERPTO DOS ESTATUTOS

Artigo 21.º—Ninguem poderá desempenhar qualquer cargo ou função, nem prestar qualquer serviço remunerado sem possuir, pelo menos, UMA ACÇÃO da Sociedade.

Além do direito aos dividendos que forem distribuidos os senhores accionistas gosam das seguintes regalias:

Artigo 22.º

a)—Os portadores de uma acção terão o direito de visitar as instalações da Sociedade, assistindo a filmagens e recepções no Estúdio, nas condições que forem fixadas.

b)—Os portadores de cinco acções têm direito de assistir á ante-primeira exibição de todos os filmes produzidos e bem assim, em igualdade de condições A PREFERENCIA PARA QUAISQUER CONTRATOS INDIVIDUAIS DE EXECUÇÃO ARTISTICA OU PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.

Lisboa, 5 de Junho de 1932.

Pela Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis Klangfilm

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Antonio da Fonseca
Dr. Artur de Campos Figueira
Dr. Caetano Beirão da Veiga
Dr. Hilderico Cardoso Inacio Teixeira
João Pereira da Rosa
Dr. Ricardo Jorge

ROYAL-CINE
Soirée as 21 e 30
Hoje a mais provocante, livre e maliciosa das operetas
O TENENTE SEDUTOR

A Cidade

CONDES
2.ª semana do impressionante filme de aviação
ANJOS DO INFERNO

Chá das cinco

A Constituição

Em regime de especialização tecnica, eu — que reconheço a minha quasi absoluta ignorancia em materia juridica — não me atreveria a dizer uma palavra sôbre a Constituição. Mas já que, por uma aplicação de determinadas teorias, eu, como o meu sapateiro, como qualquer lente da Universidade, como qualquer outro cidadão, enfim, tenho o direito de dizer a minha opinião sôbre os estatutos constitucionais, passados, presentes e futuros, permito-me fazer, á margem da discussão entabolada, alguns comentarios que são, pelo menos, inofensivos:

Quanto a mim, tem o projecto de Estatuto varios defeitos. E tenho a impressão de que alguns deles serão corrigidos pelo Govêrno, na transformação em projecto definitivo, se a isso o convencerem os argumentos aduzidos durante este periodo de conversa jornalistica.

Mas ha um defeito fundamental que julgo, desde já, de improvavel correcção. O qual é a extensão do diploma que pretende ser a base da vida nacional. Quanto a mim, é perniciosa toda a Constituição que não caiba numa coluna do "Diario de Lisboa". Dela devem fazer parte os principios essenciais, ditados pela tradição, pela experiencia e pelas conveniencias nacionais. O resto, que se pônha em leis, mas nunca no Estatuto fundamental.

A Constituição — se se quére que ela tenha o seu lugar proprio no espirito dos nacionais — deve poder decorar-se, como o hino e as côres da bandeira. Deve ser para o cidadão o que os mandamentos da Lei de Deus são para o crente. E, se o maximo da perfeição existente no mundo, ainda foi a religião que o criou, parece-nos que será tanto mais perfeita a lei basica dum pais, quanto mais se aproximar, em extensão e em significado, da Constituição a que obedecem os cristãos.

Ha um ponto em que eu estou, porém, de acordo com o projeto apresentado á discussão: é aquela parte em que se determina que a Constituição seja revista de dez em dez anos, e até cinco anos depois da ultima revisão, se necessario fôr. Assim, poderemos todos ter a esperança de que o Estatuto se vá aproximando, cada vez mais, do espirito e das necessidades da nação.

E eis o que, neste cantinho especialmente dedicado ás senhoras, se me oferece dizer sobre a senhora Constituição....

FELIX CORREIA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

O planisferio luminoso

que esteve em Paris

Na Sociedade de Geografia, encontra-se exposto ao publico, até ao fim dêste mês, o celebre planisferio luminoso que esteve no pavilhão portugués da Exposição Colonial de Paris e que ali foi alvo da admiração geral.

Todas as pessoas que quizerem o podem vêr, mediante um pequeno donativo, que reverte a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

DE LUTO

Dr. Gonçalo Vieira

Na igreja de Santos-o-Velho celebrou-se hoje, pelas 10 horas, uma missa do trigesimo dia, sufragando a alma do saudoso medico sr. dr. Gonçalo Vieira.

Além da viuva, sr.ª D. Maria Luisa Soares Vieira e dos seus filhinhos, assistiram ao piedoso acto numerosas pessoas.

Dr. Henrique Souto

ESTARREJA, 8—Faleceu ontem, nesta vila, o sr. dr. Henrique Souto, medico municipal e sub-delegado de saude.

O funeral realizou-se hoje.

Conferencias ministeriais

O sr. ministro da Guerra esteve hoje no Ministerio do Interior a conferenciar com o sr. dr. Pais de Sousa.

A DEFESA AEREA DO PAIZ

Será estabelecida na Murtosa

uma base de aviação terrestre e maritima?

Relataram os jornais da manhã a entrevista que teve ontem, com o director geral da Marinha, uma comissão de Aveiro que veio pedir que não seja tirado dali o Centro de Aviação Maritima que funciona em S. Jacinto.

O assunto é muito interessante, e isso nos levou a procurar saber as bases em que assentam a sua opinião as pessoas que entendem dever ser o referido Centro transferido para a Murtosa.

E eis, em resumo, o resultado das nossas investigações:

Como se sabe, o posto de Aviação Maritima de S. Jacinto foi ali instalado durante a guerra, talvez um pouco precipitadamente, por não se terem visto outros locais possivelmente mais indicados.

A «velocidade adquirida» e o natural desejo de aproveitar o que já era uma realidade, fizeram que ainda hoje seja S. Jacinto a base da nossa Aviação Maritima naquela região.

De ha muito, porém, que diversos tecnicos—e são os tecnicos, em casos destes, os que devem ser ouvidos—pensam que S. Jacinto não tem as condições necessarias ao fim em vista, achando que é a Murtosa o ponto mais indicado para o substituir.

Está a Costa de S. Jacinto separada da terra e pela ria o que torna, por vezes, impossiveis, e sempre pouco faceis as comunicações, o que, só por si, é um motivo importante para não estar ali instalado o Centro de Aviação.

Mas outras razões ha, não menos importantes: a ria, naquele ponto está cada vez mais assoreada; e, logo que as obras do porto de Aveiro se realizem, será ali o abrigo indicado para os barcos, o que constituirá um obstaculo e um perigo constantes para as manobras dos hidro-aviões.

Além disso, o posto de S. Jacinto fica junto ao Atlantico, sendo, portanto, mais exposto aos ataques dum possivel inimigo.

Estas as razões pelas quais alguns tecnicos que têm estudado o assunto, pensam que o posto de S. Jacinto está condenado.

Agora, os argumentos que surgem em defesa da escolha da Murtosa, para substituir S. Jacinto, como base de Aviação:

O facto de ser possivel, ali, a criação dum aerodromo terrestre junto da base de Aviação naval, sem necessidade de grandes despesas; o de ficar a Murtosa a uma certa distancia do Atlantico, e, portanto, relativamente a coberto dum facil ataque da Marinha e da Aviação Maritima inimigas: o estar o Centro de Aviação na Murtosa ligado com a terra e com a rêde ferroviaria, vantagem importante, não só debaixo do ponto de vista tecnico, mas pela economia que trará para o abastecimento constante do Centro e do seu pessoal; o ser muito pequeno o custo da mão de obra na Murtosa; facto da ria ter, em frente da Murtosa, um espaço livre e profundo de dois quilometros de largura e de comprimento ainda maior o que permitirá todas as manobras de Aviação Maritima; o ter a Murtosa energia electrica fornecida pela União Electrica Portuguesa que explora as quedas do Lindoso, o que faria com que o Centro só aproveitasse a sua central, em caso de avaria na outra; e o da Camara Municipal e da Junta de Freguesia da Murtosa se prontificarem a concorrer, dentro do possivel, com os terrenos necessarios para a obra, e a pagar todas as despesas com o transporte do material de S. Jacinto e a aquisição do que fôr indispensavel.

* * *

Está o assunto entregue a uma comissão de tecnicos, que se não resolve em ultima instancia, tem a maior influencia na solução do problema. E, pelo que nos é permitido concluir das autorizadas opiniões que já se manifestaram, temos esperança de que em breve a linda e caracteristica vila da Murtosa terá um magnifico aeroporto terrestre e maritimo que fará inveja a Lisboa.

Um amante ciumento

No hospital do Desterro, foi hoje ouvida, pelo agente Manuel da Costa, da P. I. C., Maria da Conceição Pereira, que ha dias foi ferida a tiros de pistola pelo seu amante, Antonio Vicente, «chauffeur».

A queixosa declarou que abandonara a casa devido aos constantes maus tratos de que era vitima por parte do «chauffeur». Este confessou o crime, que atribui a um gesto impulsivo provocado pelos ciumes.

Vai ser enviado ao tribunal.

ARCADIA
APRESENTA
Amanhã = Quinta feira
A BAILARINA CLASSICA
MARCELLE DERISYS
do MAXIM'S, DE NICE = APOLO, DE ROMA
Sexta 10, Sabado 11, Domingo 12, Segunda 13
de JUNHO
As Grandes Noites de Santo Antonio
Cravos e Mangericos—Alcachofras em flor. — O Mercado de Santo Antonio
Santo Antonio Casamenteiro = MARCAM-SE MESAS

As marchas populares

da noite de Santo Antonio

O concurso das marchas populares que se realiza no Parque Mayer na noite de Santo Antonio, já no domingo, destina-se a um exito retumbante, pelo pitoresco e pela alegria de que se reveste.

Para este Concurso oferece, como temos dito, o *Diario de Lisboa* um premio de 1 conto de réis, que será atribuido á marcha que um juri designar como a melhor, mais bem vestida, mais pitoresca e garrida. Ha outros premios do *Noticias Ilustrado*, do Parque Mayer, etc.

Para a noite de Santo Antonio as marchas que concorrem são três, cada uma com cêrca de 120 figuras: a do Bairro Alto, do Alto do Pina e de Campo de Ourique, cada uma com seu grupo musical ou filarmonica.

São os prestigiosos clubes locais que se encarregam da organização das marchas, ornamentações dos arcos, indumentaria toda uniforme e tipica, numeros de musica e de baile, versos apropriados.

O União Club Rio de Janeiro representará o *Bairro Alto;* a Sociedade Filarmonica Verdi, representará *Campo de Ourique;* o Club Musical União do Alto do Pina representa este bairro.

Os ensaios têm continuado todas as noites.

No Parque Mayer, na noite proxima de domingo, entrarão as marchas iluminadas ás 10 horas da noite, desfilarão, exibir-se-ão diante do juri, no Capitolio, e dansarão depois ao ar livre, enquanto lhes apetecer.

A volta ao mundo em avião

NOVA YORK, 8—Vindos de Chicago, chegaram ao aerodromo de Floyd Benett os aviadores militares norte-americanos capitão Bennett Griffin e tenente James Mattern, que iniciaram imediatamente os trabalhos preparatorios de revisão do aparelho e outros para tentarem brevemente a realização do «raid» á volta do mundo com o objectivo de bater o «record» de oito dias, quinze horas e cincoenta e um minutos, estabelecido pelos aviadores, tambem americanos, Wiley Post e Harold Gatty, em julho do ano passado.

Griffin e Mattern ainda não decidiram se hão de partir de Chicago ou de Nova York. De qualquer maneira, irão a Harbour Grace, na Terra Nova, de onde prosseguirão o seu «raid» pelo norte através do Atlantico.—(United Press)

A conferencia de Almada Negreiros

O exito da marcação para a conferencia de amanhã, quinta-feira, assegura desde já que mais uma vez vamos vêr a linda sala do Nacional completamente cheia por um publico avido de emoções espirituais.

As conferencias no teatro Nacional, consagradas já como verdadeiros acontecimentos de elegancia e de cultura, vão ter na quinta-feira mais uma étape vencida, com a prometedora conferencia de Almada Negreiros, sôbre «Direcção unica».

O tema que o ilustre jornalista e escritor escolheu para o seu trabalho é de molde a chamar á linda sala do nosso primeiro teatro um numeroso e selecto publico, desejoso de ouvir as opiniões e os conceitos de Almada Negreiros, sôbre um assunto que a todos vai interessar. Assim, a conferencia de amanhã que se realizará ás 18 horas, vai constituir um dos mais brilhantes acontecimentos literarios e elegantes desta temporada.

O «TOSTÃO TEATRAL»

e as festas na Praça da Figueira

A simpatica instituição beneficente do «Tostão Teatral», que procura arranjar receita para acudir aos artistas invalidos e desempregados, de acôrdo com a direcção da comissão de festejos da Praça da Figueira, que por especial deferencia lhe reservou uma parte do seu recinto, montará varias barracas para venda de varios artigos proprios dessas noites de festa dos santos populares.

Esses artigos serão vendidos por gentis artistas, que espontaneamente deram a sua adesão á direcção do «Tostão Teatral».

DESASTRES DE VIAÇÃO

Antonio Rebelo, de 52 anos, vendedor ambulante, Campo Grande, 352, foi atropelado por uma camioneta na avenida Elias Garcia. Sofreu fractura do craneo e encontra-se em estado grave no hospital de S. José.

APOLO
Hoje ás 9 3|4 — Despedida irrevogavel d'
A PASTILHA DO AMOR
Amanhã: outra peça sensacional
Estreia d'
A HORA DO DIABO
BILHETES Á VENDA

A Cidade

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

UM LEILAO DE ARTE

Já foi vendido

o palacio

das Laranjeiras?

O «Diario de Lisboa» de ante-ontem referia-se á conveniencia que ha, nesta oportunidade, de a Camara Municipal adquirir o Palacio e Jardins das Laranjeiras, não apenas pelas suas tradições, talvez apenas mundanas e relativas a um curto periodo do seculo passado, mas pelo interesse citadino que adviria da municipalização da propriedade Burnay, ou Farrobo.

Muito bem focou este assunto o sr. dr. José de Figueiredo, com a sua autoridade e o seu amor ás cousas representativas do passado, e as manifestações dignas do presente.

Vem a proposito lembrar que ha mais de dois anos, abril de 1930, a Direcção do Jardim Zoologico fez uma exposição á Camara Municipal, e onde a questão da aquisição da propriedade era já sugerida.

Depois de aludir aos serviços que o Jardim Zoologico—cujos directores trabalham gratuitamente—presta ao publico, como recreio e como cultura, a Direcção expunha a carencia de instalações para exposição de especies de dificil aclimação como os reptis; instalações tambem para laboratorio, salas de biblioteca, instituto de biologia e museu zoologico. E dizia:

«Para esse efeito, encontra-se contiguo ao Parque das Laranjeiras uma propriedade, que já fez parte integrante dele e que parece completá-lo ainda hoje, na qual existe um vasto predio urbano, que permitiria ser adaptado a essas instalações e ainda a outros mais, que os Jardins Zoologicos desejam sempre possuir para recreio dos visitantes. Essa propriedade, conhecida pelo «Palacio das Laranjeiras», pertence actualmente aos herdeiros dos primeiros condes de Burnay e que ha anos pretendem vendê-la, sem terem ainda logrado comprador.

Como o Jardim Zoologico, pela lei n.º 988 de 2 de Julho de 1920, possa ainda no futuro vir a pertencer á Camara, lembrou-nos que a aquisição daquele palacio, que mesmo abstraida essa consideração, seria sempre util para o Municipio, naquela previsão mais lhe conviria tê-lo na sua posse desde já, dada a relativa facilidade da sua aquisição no actual momento».

* * *

Constou-nos hoje que a propriedade—palacio e jardim—das Laranjeiras foi já, ou vai ser por estes dias, comprada em boas condições. Será, segundo a nossa informação, Madame Ferreira Monteiro a futura proprietaria, e foi esta senhora que, no leilão do recheio artistico, mais aquisições fez, e exactamente daquelas peças que mais interesse têm no Palacio.

Se assim não fôr—a Camara está a tempo de intervir.

REGIONALISMO

Encerrou-se hoje

o Congresso

da Imprensa alentejana

Continuaram hoje ás 11 horas os trabalhos do Congresso da Imprensa alentejana, tendo presidido á sessão o sr. engenheiro Poval da Costa, administrador dos Serviços Hidraulicos secretariado pelos srs. dr. José Marreiros, representante do governador civil de Beja; Pedro Muralha, engenheiro Custodio Nunes e dr. Antonio Mauricio. O sr. Poval da Costa, depois de o sr. dr. Damas Mora o haver saudado em nome dos congressistas, agradeceu a deferencia do convite e saudou, por seu turno, os promotores do Congresso, pela elevação como têm conduzido os respectivos trabalhos, dos quais—disse—muito de beneficio resultará para o desenvolvimento da provincia alentejana.

O sr. dr. Marreiros, que não é congressista, saudou depois a Imprensa alentejana.

—O Alentejo—afirmou—tem sido esquecido pelos poderes publicos, posto que, no tocante a estradas, alguma coisa se tem feito já no distrito de Beja.

Lembrou que o Alentejo está exausto e ao governo compete examinar este problema com a maxima atenção pois o operariado vive mal.

E' necessario—afirmou—que os tratados comerciais com a Russia sejam um facto, e que o sr. ministro da Agricultura resolva quanto antes o importante problema das cortiças.

Em seguida o sr. Cunha Godinho leu a sua tese sobre o «aproveitamento hidraulico do Guadiana» que tem as seguintes conclusões:

1.º—Que os Municipios dos distritos de Evora e Beja se reunam em local a fixar para estudarem o projecto da Constituição de uma Federação de Municipios para o aproveitamento das quedas de agua do Guadiana.

2.º—Que se solicite do governo e do sr. ministro do Comercio o seu parecer no sentido de que sejam feitos pelos tecnicos oficiais os respectivos estudos «in-loco» e se verifiquem as possibilidades dum efectivo auxilio financeiro.

3.º—Que uma comissão a nomear estude igualmente a viabilidade de se conseguir a colaboração tecnica e financeira de empresas portuguesas com os necessarios conhecimentos para a proficuidade desta iniciativa.

4.º—Que a Imprensa dê a este empreendimento a mais desenvolvida publicidade para que este projecto resulte eficiente na plenitude das suas enormes vantagens de tão grande alcance economico e social.

* * *

Pelas 16 e 30, realizou-se a sessão de encerramento sob a presidencia do sr. capitão Vaz Monteiro, governador civil de Portalegre.

A PRIMEIRA ASSEMBLEIA

da Sociedade de filmes sonoros

Com grande representação de accionistas, realizou-se hoje, ás 17 horas, sob a presidencia do dr. Ricardo Jorge, a primeira assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis Klangfilm, para eleição dos corpos gerentes.

DIVORCIADA SEM O SABER

Não aparecem

as testemunhas

que juraram falso

Aquele caso da «divorciada sem o saber» a que temos aludido, propende a complicar-se no tocante ás investigações policiais, precisamente por se verificar que, aparte a vitima, constituem uma verdadeira «troupe» de intrujões as pesoas que nele interferiram.

O chefe Ribeiro dos Santos da P. I. C. a quem foi cometido o encargo de averiguar como as coisas se passaram, começou, naturalmente, por convocar, para o esclarecimento que se impunha e se impõe, as criaturas que tomaram parte directa na maquinação, desde as testemunhas que depuzeram no processo de divorcio até ás que nele tinham interesse de qualquer ordem.

Pois... nenhuma das aludidas testemunhas foi encontrada em casa porque nenhuma reside na morada que se lhes atribui.

José Simões da Silva, João Antonio Rodrigues e Manuel Luiz Boticas, os da trindade que não teve pejo de certificar caluniosamente as razões de queixa invocadas pelo Guilherme Rodrigues contra sua legitima mulher sr. D. Maria do Ceu da Silva Morais, não aparecem agora em parte alguma.

Sabe-se mesmo, e mais, que já quando se instruiu o processo de divorcio na Boa Hora, no cartorio do escrivão Almeida e Brito, os sobreditos individuos não foram encontrados nas residencias que apontavam á Justiça. Limitaram-se a comparecer no tribunal para depôr «em presença», o que os dispensava de confessar que não tinham morada certa ou, se a tinham, que não lhes convinha dá-la a conhecer.

Foi tambem por meio dum «truc» semelhante de baralhada de moradias que os da conjura conseguiram ludibriar as autoridades quando lhes foi preciso ocultar o paradeiro da sr.ª D. Maria do Ceu da Silva Morais.

Sabendo muito bem que ela se encontrava em Coimbra com os três filhos que o Guilherme Rodrigues lhe deixára, deram-na como domiciliada em Lisboa, em casa de uma irmã da segunda noiva do estudante, de nome Olivia Nunes. Quando o juiz a mandou intimar para dizer da sua justiça, foi a Olivia Nunes quem recebeu a contrafé, guardando-a, naturalmente, para que a interessada nem por sombras tivesse conhecimento dela, como de facto não teve.

Daí a sua não comparencia em juizo e as consequencias que de tal falta, posto que involuntaria, advieram para a vitima no julgamento da causa.

Invocaram as testemunhas falsas do divorcio, para que ele se efectivasse, os maus tratos exercidos pela sr.ª D. Maria do Ceu Morais contra seu marido quando ambos residiam em Coimbra. Não deixa de ser curioso notar, a proposito, que a segunda mulher do estudante Guilherme Rodrigues é considerada por quantos a conhecem como pessoa de maus figados, tendo figurado já, quando de nupcias anteriores, como protagonista em cenas de desordem familiar, das quais os maridos saem com amolgaduras de respeito...

Para os desempregados

De «Uma mulher portuguesa» recebemos 10$00 para os desempregados, relativos ás suas mensalidades de maio a junho.

CINEMA PORTUGUÊS

Dois subscritores

falam-nos

da nova iniciativa

Há que salientar com satisfação e orgulho patriotico o grande exito obtido pela Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis Klangfilm na subscrição popular que abriu para a segunda emissão do capital.

Esse exito foi notavel e excedeu toda a espectativa, natural sendo, como os jornais já noticiaram, que tenha de proceder-se ao rateio das acções.

O sr. dr. Luiz Pizarro, que hoje encontrámos depois de ter subscrito com uma verba importante, explicou-nos entusiasmado:

—Isto devia estar feito há mais tempo. A criação do cinema sonoro português, feito em Portugal, era duma necessidade absoluta sob todos os aspectos: economico, social, artistico, cultural e, sobretudo, patriotico. Não é porque eu não compreenda o cinema estrangeiro, porque sabendo-se francês, inglês e alemão, está-se ao corrente de tudo quanto se passa no mundo do cinema. O facto, porém, de eu saber essas três linguas não quere dizer que outros as saibam ou sejam obrigados a sabê-las. Contribuí, porém, para a subscrição da segunda emissão do capital porque entendo que é tempo de na frase feliz de Leitão de Barros, dar a conhecer Portugal aos portugueses. Faz lá sentido que um país com uma Historia tão cheia de grandeza, com um folclore tão rico, uma literatura tão caracteristica, uma paisagem tão bela, gaste por ano rios de ouro em filmes que não lhe falam á sensibilidade, com costumes diferentes, caracteres fora da sua idiosincrasia, sentimentos morais antagonicos, eu sei lá!

—Condena então o cinema estrangeiro?

—Nada disso. Aproveite-se o que é bom e deite-se fóra o que não presta. E' este, de resto, segundo li na imprensa, o pensamento da Companhia em relação ao cinema estrangeiro.

Estas palavras do sr. dr. Luiz Pizarro lembraram-nos o interesse que haveria em ouvir um subscritor modesto, dos muitos que têm acorrido a esta chamada de capital. Foi o sr. José Monteiro, empregado num importante escritorio da Baixa, que falou com uma rudeza que não exclui sinceridade nem sentido critico:

—Olhe meu amigo, estou farto, fartissimo de ouvir filmes que não entendo. Como posso eu atingir sentimentos ou descobrir estados de alma numa lingua que não percebo?

«Creia que o unico objectivo que me levou a contribuir com cinco acções para a Companhia foi este: vêr cinema português, falado em português e feito por portugueses.

E a finalizar:

—Venha, pois, ele—e quanto antes.

Mam'zel Nitouche

Lindissimo film que se exibe hoje na Esplanada Alvares Cabral (Ex.Monumental).

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

Um grande espectaculo popular no São Luiz
FANTOMAS
AVENTURA! MISTERIO! ACÇAO! FRISSON!

CAPITOLIO
Cinema sonoro no Salão
Variedades no Terraço
Os dois espectaculos por 2$50 e com entrada livre no PARQUE MAYER
No Salão o fonofilme EM REDOR DUM INQUERITO
Conchita Fernandez "estrela" de baile
NO TERRAÇO
Helene y Armendy famosos duetistas
GRANDE EXITO DO ORIGINAL TRIO SOL DE CUBA
Troupe de mulatos com canções exoticas, notas americanas e cubanas e bailados
Amanhã, a lindissima opereta ANNY NO MUSIC-HALL

AUTOMOVEIS
M. G.

O verdadeiro e mais completo carro de Sport

O carro que mais entusiasma pela sua rapida aceleração e estabilidade

O carro pequeno mais rapido do mundo, sendo detentor do record da sua classe (75 c. c. de cilindrada), com a espantosa velocidade de 190 kims. á hora ! (mais de 3 kims. por minuto).

Produção ingleza da M. G. Car C° Ltd. que só constroe carros de sport

Está em exposição até sabado o novo modelo Midget 2 lugares

Distribuidores Gerais
A. M. ALMEIDA, LDA.
39, Rua da Escola Politecnica, 39-A
LISBOA

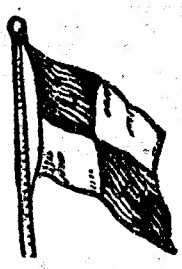
Agentes no Norte
LOPES CARDOSO, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 31
PORTO

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º **CORPO CLINICO** **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 10 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 9 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 15 h.
DR. OLIVEIRA MACHADO—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.
DR. TEODOMIRO DE CARVALHO—Cirurgia, operações	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 23 de Junho, o paquete

"Quanza"

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques, para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuze, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1 de Julho, o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos do Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha do Brasil

No dia 5 de Julho, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Funchal, Rio de Janeiro e Santos.

Previnem-se os Srs. Carregadores de que todas as mercadorias, com destino ás Colonias Portuguesas, devem estar no cais ou no costado dos vapores, 48 horas antes da hora marcada para as saidas dos mesmos.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos Srs. Passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde, em LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85—Tel. 2 3021.

Sucursal, no PORTO: Rua da Nova Alfandega, n.º 22.—Tel. Porto. 1434.

"STANDARD"

E' o carro inglês, economico e resistente, que serviu sempre de modelo a todos os outros.
A linha da carrosserie é tambem um modelo de elegancia sem par: é vêr a admiração do publico, ao passar alguns dos carros vendidos ultimamente pela nossa casa.
Por 22.800$00 obtem-se um carro que acomoda confortavelmente quatro pessoas adultas e possui melhoramentos só encontrados em carros de muito mais elevado preço, como:

Caixa de mudança de velocidades com carretos helicoidais duplos, permitindo uma segunda silenciosa;
Lubrificação inteiramente sôbre pressão;
Chassis completos e com molas inteiras;
Motor 4 cilindros, cuja cilindragem total é superior a mil centimetros cubicos;
Deposito de gazolina atraz e com dispositivo de reserva;
Amortecedores ás quatro rodas;
No equipamento, entre outras melhorias, ha:
Amplo porta-bagagens;
Relogio;
Teiadilho de abrir (indispensavel para tempo estival);
Espelho retrovisor;
Limpa pára-brises, etc.

Atente um pouco nestas vantagens, venha ver e peça uma demonstração para se certificar

C. SANTOS, LIMITADA

RUA DO CRUCIFIXO, 55-59

LISBOA

Obras do porto de Aveiro

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses informa-nos que, da sua parte, não ha qualquer intenção de demorar a execução das obras do porto de Aveiro, antes pelo contrario, deseja que sejam executadas com a maior rapidez, tendo para isso dado ao respectivo empreiteiro todas as facilidades e estando na disposição de assim continuar.

Esta Companhia tambem nunca se opoz ao estabelecimento de qualquer ramal provisorio destinado exclusivamente ás obras do mesmo porto.

Opõe-se, porém, a obras com caracter mais ou menos definitivo, de construção de linhas de caminho de ferro cuja concessão seja contraria aos seus legitimos direitos.

Foi por isso que se opoz á ocupação feita por outra Companha exploradora de caminhos de ferro de terrenos seus, na estação de Aveiro, sem que êsses terrenos tivessem sido préviamente adquiridos, o que representou manifestamente um abuso, reconhecido pela Direcção Geral de Caminhos de Ferro, que mandou suspender os trabalhos encetados.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

TROCA DE ACÇÕES ORDINARIAS

Tendo transitado em julgado a sentença do meretissimo Juiz da 3.ª Vara do Tribunal do Comercio desta cidade, de 28 de maio ultimo, consideram-se em vigor os novos Estatutos desta Companhia, aprovados pela Assembleia Geral dos Accionistas, de 28 de Dezembro de 1931 e pelo Decreto do Govêrno Português n.º 20.692, publicado no «Diario do Govêrno» n.º 301, da 1.ª série, de 31 de Dezembro de 1931, rectificado no «Diario do Govêrno», n.º 2, da 1.ª séric de 4 de Janeiro de 1932.

Nêstes termos, são convidados os Srs. Accionistas a depositarem até 30 do corrente mês de Junho, as suas acções, para serem oportunamente trocadas pelos novos titulos.

O deposito só poderá ser efectuado:
Em Lisboa:
Na séde da Companhia.
No Banco de Portugal.
Na Casa Fonsecas, Santos & Viana.
No Porto:
Na Filial do Banco Lisboa & Açores.
Em Paris:
Na séde do Comité de Paris (28, Rue Chateaudun).

Lisboa, 7 de Junho de 1932.

Ruy Ennes Ulrich

Sortes grandes ?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

VESTIDOS
Executam-se com muito chic e preços rasoaveis
Rua do Crucifixo, 96
Telef. 2 0100

DO PAIS VIZINHO

A exportação espanhola diminuiu em relação ao ano passado

MADRID, 8.—Todos os ramos do comercio espanhol continuam a diminuir, com excepção do negocio de importação de animais vivos. As estatisticas dos dois primeiros meses de 1932, acabadas de publicar, indicam que as importações subiram a 158.437:000 pesetas, ao passo que as exportações orçam por 120.633:000 pesetas, acusando assim um saldo desfavoravel de 37.804:000 pesetas. Durante os dois primeiros meses de 1931, as importações subiram a 235.176:000 pesetas ouro, e as exportações a 170.957:000 pesetas ouro, com um «deficit» comercial de 64.219:000 pesetas ouro.

Os algarismos referentes a este ano são muito menores do que os de 1931. O unico aumento verificado encontra-se na subdivisão de animais vivos, cuja importação soma 396.000 pesetas ouro em janeiro e fevereiro de 1932 comparadas com 363.000 no mesmo periodo do ano anterior.

O comercio durante os dois primeiros meses de 1932, calculado á razão de pesetas ouro, é menor do que metade do seu valor durante o mesmo periodo de ha dois anos. Em janeiro de 1930 as importações totalizaram 384.004:000 pesetas ouro, e as exportações 354.521:000 pesetas ouro, com um «deficit» comercial de 29.483.000 pesetas ouro.

A balança comercial de Espanha de ha muito que acusa «deficits», que, anteriormente, foram compensados pelo envio de dinheiro dos emigrantes espanhois que residem na Argentina, Cuba, Estados Unidos e Brasil. Desde que praticamente acabou a imigração tanto por efeito de legislação como pela situação critica dos negocios, o governo tenta melhorar a sua balança comercial, limitando as importações e encaminhando o comercio turistico em direcção a Espanha.—(United Press).

Os monarquicos não se entendem

BILBAU, 8—Os tradicionalistas espanhois comentam com satisfação a ruptura de relações que se deu entre as duas ramificações do partido monarquico, votada por maioria durante a realização da Assembleia Carlista, que recentemente se reuniu em Toulouse.—(United Press)

Missionario assassinado na China

TOQUIO, 8—Informam de Chien Tao que foi ontem de manhã encontrado assassinado em Tu Men Tsu, distrito de Yen Ki Sian, um missionario alemão residente em Lung Chin Zu.

Supõe-se que o atentado foi cometido por soldados das tropas rebeldes do governo de Kirin para originar tumultos. A policia japonesa procura os culpados.—(Havas)

Greve de telefonistas

BUENOS AIRES, 8—As autoridades convidaram os grevistas dos telefones a retomar o trabalho, para depois serem apreciadas as suas reclamações.

Quasi todas as linhas estão cortadas.—(Americana)

A China opõe dificuldades a uma aproximação com a Russia

NANQUIM, maio—Eis, sem duvida, um problema que se nos apresenta como sendo um dos mais singulares e que afecta, especialmente, o governo chinês no respeitante á maior ou menor complicação do futuro do Extremo Oriente: a equação complicada do reatamento das relações diplomaticas entre Nanquim e Moscovo.

E' verdade que se restabeleceram, recentemente, relações amistosas entre ambos os países que, provavelmente, se intensificarão, mas não deixa de ser um facto que o governo central chinês tem tido o particular cuidado de mostrar nas entrelinhas o seu verdadeiro modo de pensar a fim de evitar toda a classe de erradas interpretações.

A comissão encarregada pelo governo central da China de estudar tudo quanto se prenda a assuntos de ordem externa e, muito particularmente, os pontos litigiosos existentes entre a China e o Japão, teve o cuidado de recomendar ao seu governo, com insistencia e interesse, o restabelecimento das suas relações com a U. R. S. S. O governo, contudo, pareceu não haver prestado grande atenção a esta sugestão, porque, na opinião de alguns dos seus ministros, a China não deve nem pode esperar qualquer apoio activo da Russia no caso de um provavel conflito com o Japão visto os Soviets, sem duvida, não estarem dispostos, presentemente a entra numa guerra.

O governo chinês apressou-se, por isso, a declarar oficialmente que desejava seguir os principios de Sun-Yat-Sen, aceitando todo o auxilio que lhe seja oferecido sempre que se considere á altura dos mesmos. Para avaliarmos quão perto se chegou a estar do reatamento das relações diplomaticas entre a China e a Russia, basta reconsiderarmos acêrca do facto das relações restabelecidas com Moscovo não equivalerem, por parte da China, á adopção de ideias comunistas. Entretanto, porém, a tendencia exactamente oposta parece haver progredido pelo que os meios oficiais tomaram uma manifesta atitude de quem deseja aguardar, serenamente, o desenrolar dos acontecimentos.

A ala esquerda do partido do Kuomintang declara-se, actualmente, alheada do assunto. Esta atitude nada mais traduz senão uma manifesta reserva que, porventura, roça pela indiferença. Só o ex-presidente do Comité Executivo, sr. Sunfo, declarou, abertamente, que era partidario de uma possivel aliança sino-russa sob a condição essencial que de Moscovo viesse para a China a promessa formal de se suspenderem todos os movimentos e todas as propagandas comunistas em toda a China, demitindo-se alguns governos da provincia chinesa que são manifestamente comunistas, factos estes que a verificarem-se permitiriam que se intensimicasse extraordinariamente a defesa do país empregando nela maior numero de forças chinesas.

O sr. Sunfo, contudo, não se resolveu a fazer prevalecer a sua ideia quanto ao restabelecimento das relações com a Russia, nem, tão pouco, a sua sugestão relativa ao rompimento das relações diplomaticas com o Japão. No decorrer de uma das ultimas sessões do Comité Executivo do Kuomintang, realizadas em Loyang, as propostas do sr. Sunfo e do Comité dos assuntos externos, foram atacadas especialmente pelo ex-ministro dos negocios estrangeiros, dr. C. T. Wang. Indicam as aparencias que sempre que se continue esperando de parte de Genebra uma solução para o conflito e uma manifestação de simpatia para com a China, não é de urgencia recorrer ao auxilio dos Sovietes.

Desde Nanquim segue-se com vivo e crescente interesse o desenvolvimento das relações entre Washington e Moscovo, e admite-se, aqui, que se verificou uma aproximação da Russia aos Estados Unidos e que, no caso deste ultimo país vir a reconhecer, oficialmente, a U. R. S. S., restabelecendo com ela as suas antigas relações diplomaticas, a China não deveria hesitar um só momento a seguir o exemplo americano.

Tambem, desde a capital chinesa, se dedica especial interesse e atenção ao desenvolvimento das relações russo-japonesas. O ministro dos estrangeiros, dr. Lowenkan, manifestou, recentemente, o desejo de receber a Imprensa, ocasião em que declarou aos representantes dos jornais que, dada a crescente tensão entre os Sovietes e os japoneses, a China deveria pensar, seriamente, em restabelecer as suas relações com Moscovo, se bem que não deixasse de reconhecer que o facto dos Sovietes se haverem mostrado, ao que pareceu, dispostos a reconhecer a nova republica da Mandchuria, consistia num serio obstaculo para efectivação da boa amizade sino-russa.

Nas esferas governamentais de Nanquim subsiste a opinião de que uma guerra será inevitavel entre a Russia e o Japão. Pelo contrario, a imprensa chinesa, duvida muito que a guerra se venha a dar, e assim, por exemplo, lê-se no diario liberal «Yi Shi Pao» que nem os Sovietes, nem o Japão se encontram financeiramente em condições de sustentar uma guerra, mas, que se apesar do tudo se chegasse a uma ruptura de hostilidades, naturalmente quem acabaria por pagar os vidros quebrados dos telhados dos vizinhos, seria a China... Comenta ainda o referido jornal que a guerra a dar-se se desenrolaria, principalmente, na Mandchuria, isto é, em territorio chinês e qualquer que fosse o resultado e o vencedor a China sairia do conflito indiscutivelmente lesada. Se vencesse a Russia, é claro, diz esse jornal, que tiraria aos japoneses a Mandchuria, mas não para a devolver á China... pelo contrario: para ficar com ela. Inversamente, se vencesse o Japão este país ficaria não somente com a Mandchuria, mas tambem, a despeito de todas as convenções internacionais, com o caminho de ferro oriental chinês.

Seja qual fôr o decurso que tomem as relações sino-russas, duvida alguma subsiste de que o governo de Nanquim prosseguirá a campanha anti-comunista. Apesar de muito se falar a respeito do restabelecimento da relações com Moscovo, o governo nacional persegue com maior energia e intensidade de luta os comunistas no vale do Yang-Tsié e o general Chang-Kai-Shek dá mais importancia á repressão do movimento comunista do que a combater qualquer ataque do exterior. Neste sentido fala tambem o facto de haverem sido executados com ostentação no dia primeiro de Maio, 25 comunistas.—(United Press)

NOTICIAS DA AMERICA

DEZ MIL COMBATENTES desfilam pelas ruas de Washington

WASHINGTON, 8—Dez mil ex-combatentes desfilaram pela Avenida da Pensilvania, em sinal de protesto, pois desejam receber imediatamente as pensões de guerra.

Uma força composta de 1.240 agentes da policia conteve com o auxilio de um cabo de aço a enorme multidão, que fez aos manifestantes um entusiastico acolhimento.

Não se deu qualquer incidente, não tendo os comunistas efectuado qualquer manifestação violenta, como a policia receava.—(Havas)

Hoover em cheque?

WASHINGTON, 8—O projecto de lei Garner sobre a abertura de credito no valor de 2.300 milhões de dolares, que Hoover tinha recentemente criticado em termos asperos, foi aprovado pela Camara dos Representantes e vai ser submetido á apreciação do Senado.—(Havas)

WASHINGTON, 8—A Camara recusou uma proposta apresentada pelos amigos do Governo, que contem o plano de solução para a crise de desemprego, da autoria do Presidente da Republica, sr. Hoover. Este plano tinha sido proposto em substituição do projecto Garner, que a Camara agora aprovou.—(United Press)

Os novos impostos

NOVA YORK, 8—As novas providencias fiscais que vão ser postas em pratica produzirão o rendimento da um bilião e cem milhões de dolares, soma com que se vencerá o «deficit». C presidente Hoover insiste por economias, não se detendo mesmo ante a redução do soldo de alguns funcionarios. Para dar o exemplo voltou a declarar que está pronto a descer o seu vencimento anual, que é de 75.000 dolares, a um dolar.—(Americana)

As riquezas do sub-solo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 8—No local onde recentemente foi encontrado um diamante com o valor de mais de 1000 contos brasileiros—S. João da Chapada, municipio de Diamantina, Minas Gerais,—intensificam-se as pesquizas, as quais têm sido frutuosas.

Os jornais defendem a organização, em bases modernas, das industrias extractivas minerais, para se aproveitarem sistematicamente as riquezas do sub-solo, em que avultam as pedras preciosas e o ouro.—(Americana)

Revogação de Mandato

Por despacho do M.mo Juiz de Direito respectivo, a requerimento de D. Rosa Vieira Coutinho, viuva, domestica, da freguesia de Capareiros, comarca de Viana do Castelo, fôram notificados Faustino Martins Leitão, comerciante, morador na Rua do Rato, n.º 15, e Antonio Nascimento Fontoura, comerciante, Rua da Arrabida, n.º 10, da revogação do mandato e de quaisquer sub-estabelecimentos da mesma procuração feita pela requerente em 28 de maio de 1931, notario sr. Evaristo de Carvalho.

Lisboa, 6 de junho de 1932.

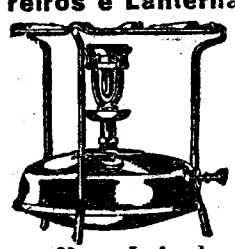
O Solicitador Encartado
Alberto Totta

—Quer V. Ex.ª bôa cerveja, vá á «Chic».

Parteira
DIPLOMADA
Judith Silva
Telefone 2 5971
Rua dos Fanqueiros, 277, 3.º, E.
(Junto á Praça da Figueira)
CONSULTAS das 10 ás 20

Leilão de Penhores
16, Rua do Loreto, 20
Telefone 2 2881
Continua hoje com magnificas roupas brancas e de côr, fatos, calçado, lãs e sedas em córte, louças, bijouterias. Amanhã continuação dos mesmos artigos, moveis, antiguidades, ouro, prata e joias, etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum

Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa prática. Preços e acabamento sem competencia.
Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

ODEON HOJE ás 21,30 h.
Sensacional apresentação da hilariante cine-comedia
Rapaz ou Rapariga?
com a actriz CARMEN BONI e o comico ARMAND BERNARD

ULTIMAS NOTICIAS

PRODUTOS REFRACTARIOS das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 68 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

A SITUAÇAO NO CHILE

A revolução

socialista

não está consolidada

SANTIAGO DO CHILE, 8—Milhares de operarios fizeram uma demonstração diante do Palacio Presidencial para pedir á Junta Governativa que distribuisse armas aos trabalhadores com o objectivo de formar uma guarda revolucionaria para proteger a revolução triunfante e pedir tambem a promulgação urgente de medidas economicas radicais que rehabilitem os operarios.

Uma delegação dos manifestantes subiu ao Palacio, tendo conferenciado com a Junta, á qual expôs os seus desejos.

Os operarios fizeram depois uma estrondosa ovação aos membros da Junta, um dos quais, o sr. Henrique Matte, em nome do govêrno, agradeceu a manifestação popular, dizendo que o movimento triunfante no Chile não representava apenas uma simples queda de govêrno, mas essencialmente uma mudança social e economica no sistema politico do país, acrescentando que a nova situação socialista chilena asseguraria pão e casa a todos os operarios, enquanto se lhes não arranjasse trabalho duradouro.

A Junta Governativa resolveu que os tribunais que tinham fechado reabrissem, em virtude de o Supremo Tribunal de Justiça ter deliberado, por uma maioria de dez votos contra três que continuassem a funcionar.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Luis Errazuris, enviou uma nota oficial ás legações e consulados do Chile informando da mudança que se operou na situação politica do país e notificando a constituição da nova Junta de Govêrno. Nessa nota o ministro dos Estrangeiros acrescenta que a mudança de politica operada no Chile se deveu a um movimento popular, apoiado pelo exercito.

A United Press foi informada, nos meios oficiais, que o govêrno do Mexico enviou já uma nota ao govêrno provisorio chileno reconhecendo oficialmente a nova situação politica socialista do Chile.—(United Press).

VALPARAISO, 8—No Palacio Presidencial nada adiantam acêrca dos acontecimentos.

Os negocios estão paralizados. A resistencia passiva manifesta-se mais ou menos por toda a parte. Prevê-se que o govêrno não sobreviverá uma semana, receando-se que as fôrças militares e navais dêem origem a desordens.

Em relação ao consorcio Cosach, o govêrno insiste que o não tenciona dissolver mas reorganizá-lo imediatamente, acrescentando que garantirá os capitais estrangeiros.—(Havas).

BUENOS AIRES, 8 — Ao que se diz, o ex-presidente Alessandri foi convidado para chefe do novo govêrno do Chile. O celebre politico não aceitou, o que não impede de se pensar nêle para presidente da Republica.—(Americana).

Expedição ao polo sul

NOVA YORK, 8—O sr. Elssworth tem quasi concluidos os preparativos para a sua viagem ao polo sul. A expedição, que será composta de doze homens, estabelecerá a sua base em Framheim na baia da Baleia, onde foi o principal acampamento de Amundsen, em 1911 e de Byrd, em 1929. Servirá de piloto o aviador Bérat Balchen, que fez parte da famosa expedição de Byrd e que se tornou popular pela exibição do filme sobre a exploração polar antartica.—(Americana)

UMA FIGURA DA NOSSA PROFISSAO

Morreu hoje no Porto

o jornalista Jorge de Abreu

PORTO, 8, ás 15 horas—Faleceu o jornalista Jorge de Abreu, director do «Primeiro de Janeiro».

A morte do ilustre jornalista, uma das individualidades marcantes da imprensa portuguesa, quer como profissional quer como orientador, era esperada desde ha bastantes dias.

JORGE DE ABREU

Doente ha alguns anos, ele por estas semanas sobreviveu a uma operação de recurso que lhe foi feita: o corte de uma perna.

Mas se não surpreende, provoca viva consternação a morte do considerado jornalista, que estava dirigindo «O Primeiro de Janeiro».

Jorge de Abreu foi, sem favor de noticia necrologica, ou hiperbole que qualquer amizade justificasse, um grande jornalista, sob varios aspectos.

Exerceu a actividade em varios orgãos de imprensa, e neles ocupou todos os lugares, de tipografo a director. Distinguira-se pela «visão do facto», pela precisão do noticiario, pelo escrupulo, de factura, e por uma honrada orientação, incapaz de um desvio ou de uma fraqueza.

Republicano, democrata por educação, patriota ferveroso, de uma cultura muito interessante, mestre do «metier»—Jorge de Abreu soube ainda criar amizades, camaradagens, tendo a lealdade por timbre, e o respeito dos meritos alheios por virtude natural.

* * *

Era natural do Funchal, filho de boa familia. Cursou na Madeira os estudos liceais e entrou nos superiores, com galhardia. Naquela cidade tirou o 3.º ano de Medicina. Chegou á idade militar veio para Lisboa, para soldado de artelharia 9. Recolheu ao Hospital; livrou-se da tropa. Mas... «gostou disto»—como ele dizia—e ficou por cá. Estudou ainda; para ganhar a vida fez-se tipografo. E foi como tipografo que entrou para o jornalismo de onde passou, na «Tarde», de Urbano de Castro, para a redacção. Fez parte da redacção das «Novidades», com Emidio Navarro—grande escola de jornalismo politico.

Passou depois ao «Seculo», no tempo de Silva Graça; o seu talento, a sua intuição, levaram-no a destaque merecido, tendo chegado a sub-chefe da redacção. Mestre de reportagem, notabilizou-se e honrou a profissão. Ha quem lembre, a proposito, que tendo sido neste jornal redactor do estrangeiro, com o sr. José da Costa Carneiro, hoje ministro na Noruega, recebeu ás duas horas da madrugada a noticia laconica da morte do rei Eduardo VII. Com essas três linhas fez—uma pagina.

Passou á «Capital», quando este jornal, de grandes tradições jornalisticas, foi fundado pelo sr. Manuel Guimarães.

Voltou, já categorizado e respeitado, á chefia da redacção do «Seculo». Com Hermano Neves, Herculano Nunes, Nobre Martins, e outros, os dois primeiros directores, Jorge de Abreu foi fazer «A Vitoria», de que foi chefe da redacção.

Após algumas transitorias situações, foi dirigir, com o sr. dr. Marques Guedes, o «Primeiro de Janeiro», do Porto. E' inutil acentuar como nesta posição, pelo caracter, pelo saber, pelo sentido profissional, soube continuar e fazer jornalismo exemplar.

Algumas das suas reportagens são modelares. Por exemplo: a incursão dos monarquicos no Norte, a seguir á proclamação da Republica, e até ao episodio da Portela do Homem. Paginas vivas e modelares de jornalismo do facto. Durante a guerra, comentou como mestre de ciencia militar os telegramas das batalhas. Fazia tudo; do artigo conceituoso á reportagem do crime.

Deixou alguns livros, entre os quais «Bohemia de jornalismo», de ha quatro anos; traduziu teatro em quantidade, com elegancia de linguagem e instinto dramatico. Espalhou colaboração; dispersou-se. Foi jornalista de alto abaixo, tendo praticado e tendo dirigido.

* * *

Jorge de Abreu vivia no Porto, com sua esposa, sr.ª D. Maria do Carmo de Abreu, a quem enviamos sentidos pesames.

O seu funeral realiza-se amanhã, á tarde, no Porto, da Praça da Republica, 203, para o Cemiterio do Repouso.

PROEZAS DE GATUNOS

Foi preso em Coimbra, a requerimento da P. I. C. de Lisboa, Joaquim Jorge Libano Junior, que tinha fugido para aquela cidade depois de roubar varios objectos de ouro a diversas pessoas, no valor de alguns milhares de escudos.

BREVEMENTE
A Grande Fonte Luminosa
da
Exposição Colonial de Paris
Onde poderá ser vista? Onde se exibirá?

A's 21,30 ◆ TIVOLI ◆ Tel. 218
O FILME MAIS COMICO DO ANO
Tio Sam na Côrte do Rey Artur
com Maurice O'Sullivan e Myrna Loy

A QUESTAO IRLANDESA

Prosseguem

as negociações

para um entendimento

LONDRES, 8.—O secretario de Estado dos Dominios sr. Thomas e Lord Hallsham chegaram esta manhã a Londres, vindos de Dublin, tendo feito a viagem durante a noite. Tanto um como outro mantêm-se no mais estricto segredo sobre as conversações que se efectuaram ontem com De Valera e outros ministros do Estado Livre da Irlanda, mas declararam-se impressionados e gratos pela cordealidade com que foram recebidos na capital irlandesa, onde á partida foram calorosamente aclamados por uma enorme multidão.

Duas horas depois de chegarem a Londres, aqueles ministros assistiram ao conselho de gabinete, em que relataram as negociações em marcha.

De Valera, acompanhado por um ou mais dos seus ministros, deve chegar a Londres na proxima sexta feira de manhã para continuar as discussões entaboladas.

O governo vai tomar hoje deliberações sobre os preparativos para a conferencia de sexta feira.

Não se sabe ainda se MacDonald tomará parte nelas, mas em qualquer dos casos conferenciará com De Valera.

Entretanto, o Senado do Estado Livre prossegue hoje a sua apreciação sobre o projecto de abolição do juramento de fidelidade á Corôa, que se encontra na respectiva comissão, e sobre o qual vão ser apresentadas muitas emendas.—(Havas).

O embaixador da Italia em Londres

morre duma sincope cardiaca

LONDRES, 8.—Poucos minutos antes da hora marcada para o banquete que ia oferecer no Grande Hotel a Sir John Simon e outras personalidades, o sr. Bordonaro, embaixador da Italia, teve uma sincope cardiaca quando se encontrava num dos salões da embaixada.

Transportado imediatamente a uma casa de saude no West End, faleceu ás 5 e 45 de hoje, sem ter recuperado os sentidos, em virtude da hemorragia cerebral que se lhe declarou.

A situação politica na Alemanha

BERLIM, 9.—A pedido de Von Papen, o presidente racista da Dieta Prussiana convocou o conselho do antigo Landtag para o proximo dia 10. Aquele organismo deve ser convocado para o proximo dia 14.

Os racistas reivindicam agora não só a presidencia, mas tambem quatro pastas.

A atitude do centro será provavelmente esclarecida hoje na reunião da comissão central do partido, em que Bruning tomará parte.—(Havas).

UM NAVIO ENCALHADO

800 passageiros em perigo

LONDRES, 8—A Companhia do Lloyd informa que, segundo um radio transmitido por Barcelona, aquele barco, que transporta 80 passageiros, encalhou proximo da ilha de Fernando Pó, e encontra-se em perigo. Foram enviados socorros—(Havas).

As greves em Espanha

CORUNHA, 8—A greve geral estendeu-se a toda a Galiza por solidariedade com os operarios grevistas do Ferrol, onde a situação piorou desde ontem.

Confirma-se tambem que a greve geral se declarou em Lugo.—(United Press).

NO CAMPO

Assim se intitula a magnifica pagina de D. Fuas, no «Fixe» de hoje que publica numerosos desenhos de Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Jorge Barradas, Teixeira Cabral, Botelho e Tom—os «azes» da caricatura portuguesa.